

Seletividade inicial e controle de plantas daninhas em soja não transgênica com s-metolachlor em pré-emergência e chlorimuron e associações em pós-emergência

Helen Maila Gabe Woian¹; Thiago Deomar Ludwig¹; Fernando Brentel Sanchez¹; Ana Carolina Aprigio da Silva¹; Felício Aguiar Bergamin¹; Fernanda Satie Ikeda²; Edison Ulisses Ramos Júnior³; Roberto Kazuhiko Zito³; Sidnei Douglas Cavalieri⁴

¹Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop, Sinop, MT, Brasil. helen.woian@hotmail.com; ²Embrapa Agrossilvipastoril; ³Embrapa Soja; ⁴Embrapa Algodão.

Resumo

O emprego de cultivares de soja não transgênica possibilita a comercialização da oleaginosa em nichos de mercado e oportuniza a rotação de mecanismos de ação de herbicidas em áreas com infestação de biótipos de plantas daninhas resistentes ao glyphosate. Objetivou-se com este estudo avaliar a seletividade e eficácia de programas de controle químico de plantas daninhas em soja não transgênica (LCO 70). O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Agrossilvipastoril em delineamento de blocos ao acaso com 10 tratamentos e 4 repetições. As parcelas abrangeram 6 linhas de soja (espaçamento de 0,5 m) de 7 m, sendo os tratamentos compostos pela aplicação de s-metolachlor (1.152 g ha⁻¹) em pré-emergência e combinações com chlorimuron e associações em pós-emergência (g ha⁻¹) no estágio V4 da cultura: chlorimuron (CHLR) (20); CHLR+bentazon (20+720), CHLR+cloransulam (20+39,23), CHLR+flumiclorac (20+60), CHLR+fomesafen (20+250), CHLR+imazethapyr (20+100) e CHLR+lactofen (20+180); e testemunhas infestada e capinada. Avaliou-se a intoxicação e fechamento do dossel da soja e o controle de *Alternanthera tenella* e *Ipomoea grandifolia* (0 a 100%) aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação (DAA) em pós-emergência. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste de Scott-Knott (p<0,05). Apenas a aplicação isolada de s-metolachlor e combinada com CHLR+bentazon não causaram intoxicação significativa à soja e redução do fechamento do dossel, porém, juntamente com a combinação de s-metolachlor com CHLR ou CHLR+cloransulam, manifestaram níveis de controle de *A. tenella* significativamente inferiores aos demais tratamentos. Com exceção do s-metolachlor isolado e combinado com CHLR, todos os tratamentos controlaram *I. grandifolia* estatisticamente igual a testemunha capinada. Concluiu-se que a combinação de s-metolachlor com CHLR+bentazon é a opção seletiva mais atrativa para controle de *A. tenella* e *I. grandifolia* em soja não transgênica (93 e 96,3%, respectivamente, aos 21 DAA).

Termos para indexação: *Alternanthera tenella* Colla; *Ipomoea grandifolia* L.; fitointoxicação